

LEITURA NO ENSINO MÉDIO E O VESTIBULAR

Marcos Rogério Ribeiro Ponciano(UERJ)
ponciano@uol.com.br

Este trabalho apresenta parcialmente pesquisa e resultados da tese de doutorado "A Língua Portuguesa no vestibular: ensino, leitura e conhecimento prévio", defendida no Programa de Pós-Graduação em Letras/UERJ. Parte-se da análise de provas discursivas de Língua Portuguesa de vestibulares, na perspectiva da leitura, focando a compreensão de texto, suas estratégias e os conhecimentos prévios necessários ao egresso do Ensino Médio. Serão apresentadas algumas das provas discursivas de Língua Portuguesa da UERJ e UFRJ, dos vestibulares 2006, 2007 e 2008, verificando as seguintes hipóteses: as provas solicitam conhecimentos prévios baseados nos programas, habilidades e competências a serem desenvolvidos no nível médio; a dificuldade apresentada na realização das questões está relacionada não só ao conhecimento disciplinar de língua portuguesa, mas também à capacidade/estratégia de leitura dos enunciados e à dificuldade de seleção e interação de diferentes conhecimentos específicos relacionados ao seu uso pragmático. A partir de tais hipóteses, propõem-se, aqui, os seguintes objetivos: compreender a relação do processo de leitura na ativação do conhecimento prévio; relacionar o processo de avaliação do vestibular ao contexto da educação básica; e buscar explicação para as questões com nota média baixa. As principais conclusões são: as questões das provas analisadas estão de acordo com os programas publicados pelas universidades e com os PCNs; o nível de exigência é graduado, conforme as competências e habilidades variadas; o conhecimento prévio organizado e esquematizado é fundamental para a realização de inferências adequadas à leitura de textos e questões.